

Todo o material desta página foi enviado pela Escola Municipal São Cristóvão, de Francisco Beltrão.

NOSSA HISTÓRIA

ESCOLA MUNICIPAL SÃO CRISTOVÃO

A Escola Municipal São Cristóvão teve início no ano de 1969, na primeira gestão do prefeito Antônio de Paiva Cantelmo. Foi construída na Avenida Luiz Antônio Faedo, onde hoje é a pracinha Francisco Comunello. Era constituída de apenas duas salas de aula. A primeira professora a lecionar neste estabelecimento foi Lúcia Cantú, que contava com a auxiliar de serviços gerais dona Dozolina Bertaioli. A princípio houve muitas dificuldades para manter a escola. Devido ao aumento de alunos, foi necessária a construção de mais duas salas de aula para atender a demanda. Em 1977, foi implantado o ensino de 5ª a 8ª séries. A pedido da comunidade, o então prefeito João Arruda construiu o novo prédio escolar, na Rua São Paulo, 2180, que foi inaugurado em julho de 1978, com seis salas de aula e clínica odontológica. Em junho de 1991, foi ampliada com duas salas de aula. A Escola Municipal São Cristóvão teve várias diretoras. Em ordem, temos os nomes: Gláfrida Faust, Olinda Guancino, Alice da Criz Ferreira, Eva Soares Cristofoli, Odete Corso Barbieri, Adriana Santos Ebert, Rosilene Elsner Pozzan e a atual diretora Adelaine Rovani Mrozinski. Na supervisão, a professora Rosilene Elsner Pozzan, que conta com 16 professores e 5 funcionários. Historicamente, a escola tem demonstrado grande demanda de matrículas e atende atualmente 310 alunos, nos períodos matutino e vespertino. Apresenta índice do Ideb de 6,6. Isso se deve ao trabalho conjunto da equipe pedagógica, professores e toda a comunidade escolar, que possuem uma visão e uma ação compartilhada que fortalecem a escola e revelam sua capacidade de organizar e produzir um trabalho de qualidade. A ação pedagógica está centrada em proposta inovadora e na aplicação dos conteúdos curriculares de forma dinâmica, construtiva, participativa e interdisciplinar, buscando o desenvolvimento integral do aluno.

Proerd

As drogas são coisas ruins
Que entram em nossa vida
Elas causam a morte
Mas sempre tem uma saída

Ela tem nomes diferentes
Cigarro, álcool, heroína
Maconha, crack, inalantes
E a conhecida cocaína.

Todas as drogas não prestam
Elas provocam muita dor
Destroem algumas famílias
Causam violência e terror.

Mas tem o programa Proerd
Que é muito especial
Quem inventou só pode
Ser uma pessoa genial.

Para entender sua importância

É preciso atenção,
Além do ensinamento
Ele também é diversão.

O policial é legal
Inteligente e brincalhão
Ele ensina muito bem
E é um instrutor bem
amigão.

Com o Proerd, eu, Caroli-
ne, aprendi
Que tenho que me comprometer
E com qualquer tipo de
droga
Nunca me envolver

Caroline Aparecida
Schmidt Blange, 5º Ano B,
professora Helena.

Jornal na Escola

uma boa notícia para a educação

Alunos apresentam peça teatral



Gisele, Carolina, Lucas, Luís Eduardo e Pedro.

Na Semana da Leitura, a Escola São Cristóvão fez uma apresentação teatral baseada no livro da autora Mem Fox "Guilherme Augusto Araújo Fernandes", que conta a história de um menino que morava próximo ao asilo e conhecia todos os velinhos que moravam lá. Uma comvente história de amizade entre um jovem menino e uma senhora que já não é mais tão jovem assim e havia perdido a memória.

A história trata de uma questão aparentemente complicada de uma forma simples e carinhosa, através da visão de uma criança.

Por uma vida saudável



Natália, Késia, Laís, Luíza, Júlia, Heloísa, Carla e Natália, no dia da atividade com as frutas.

Para trabalhar a importância das frutas com os alunos do 1º ano, as professoras Marinês e Mari Sônia fizeram uma atividade com o envolvimento dos estudantes. As turmas foram divididas em pequenos grupos que ficaram responsáveis por trazer uma

determinada fruta, pesquisar sobre seu valor nutritivo e explicar para seus colegas.

Finalizando o trabalho, saborearam uma deliciosa salada de frutas conscientes da importância do consumo delas para uma vida saudável.

Projeto Valores



Trabalho de colagem realizado por Natielle Cauane Monteiro, 2º ano C do 1º ciclo. Professora: Marinês Rombadi Girardi.

Julia Berté Paggi, 1º ano do 1º ciclo.

João, Maria

Era uma vez um casal de limparões muito pobre que não tinham mais comida para dar a seus filhos. Então resolveram doar seus filhos João e Maria na floresta na esperança que alguém encontrasse e cuidaria deles. Voltaram para casa e os crianças ficaram perdidas. Quando estavam prontos o caminho de casa João e Maria encontraram uma cozinha enfeitada com doces e chocolate. Era casa da bruxa que trançou o João no gaiato e a Maria empurrou ela no fogo e ela morreu queimada. João e Maria ficaram ricos e voltaram para casa felizes.

Sarau de Poesia

Ainda na Semana da Leitura, na quinta-feira foi realizado um Sarau de Poesias em que todas as séries declamaram poesias.



Alunos na concentração para declamar suas poesias.



As crianças da pré-escola cantaram a música "Seu Noé".

O pátio da escola virou museu!



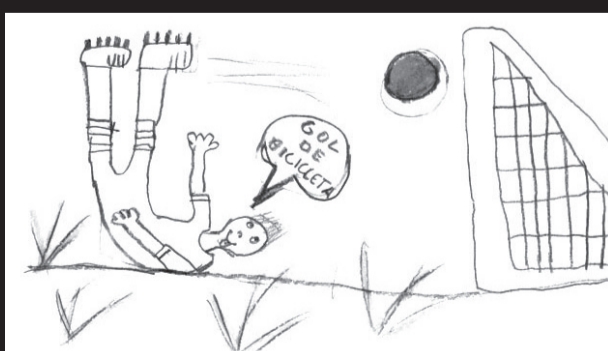
No dia 30 de agosto de 2011 os alunos do 1º ano do 2º ciclo da Escola Municipal São Cristóvão organizaram um museu no hall da escola. A atividade faz parte do Projeto Memórias e Identidades: As narrativas de Antigos e Crianças. A atividade é desenvolvida em parceria com a Unioeste. As ações têm a finalidade de potencializar as aulas de história, desenvolvendo o sentimento de pertença e a vivência do conceito de patrimônio. Na fotografia estão os alunos da professora Catarina (docente da turma), Elizécica, Cláudia, Franciele e Jucilei (bolsistas do curso de Pedagogia) e Sônia Maria dos Santos Marques (coordenadora do projeto).



Releitura das obras de Tarsila do Amaral com diferentes materiais.

Aluna Luana Cerrato de Lima declamando a poesia "Cadê?"

DIA DA CRIANÇA



E a plateia vai à loucura!

História em quadrinhos feita por Luís Eduardo Peter - 5ª B